

CONTROLE DE LIÇÕES

TURMA: 5º Ano	DATA: 05/11/2018
Disciplina: Ciências	Professor: Bárbara
Conteúdo dado em sala de aula: Páginas 76 a 82. Correção individual dos exercícios.	
Disciplina: Artes	Professor: Andresa
Conteúdo dado em sala de aula: Revisão do conteúdo para a prova P2 de Artes (Retrato e autorretrato; natureza morta)	
Disciplina: Matemática	Professor: Bárbara
Conteúdo dado em sala de aula: Páginas 107 a 110.	
Lição de casa: A.S páginas: 31 e 32	
Data de entrega: 06/11	
Disciplina: História	Professor: Bárbara
Conteúdo dado em sala de aula: Páginas: 96 a 100	

Segue conteúdo para a Prova – P2 de Artes, a prova será dia 12/11



CONTEÚDO DE ARTES – 3º TRIMESTRE – 5º ANO

RETRATO E AUTORRETRATO

Desde tempos imemoriais o homem é fascinado por sua própria imagem e pela de seus semelhantes. Na antiguidade, os egípcios retratavam os faraós e seus séquitos em pinturas impressionantes nas paredes das sepulturas da realeza. Bustos, medalhões e moedas era uma forma popular de pintura entre os romanos, em geral extremamente natural, que davam uma boa ideia de como as pessoas retratadas eram na vida real.

Como na antiguidade, os retratos eram ainda um grande luxo, apenas permitido a governantes e outros dignitários. Mas esse círculo passou a incluir os novos ricos – prósperos comerciantes e banqueiros, por exemplo – e dali em diante o mundo da arte foi povoado por uma multidão de novos rostos, alguns muito famosos, que viriam a fazer parte da história, e outros menos conhecidos, ligados ao dia a dia, porém igualmente irresistíveis.

Grandes pintores começaram a se especializar em retratos, que durante o século XVI e XVII serviam aos interesses de famílias, de parentes e também às ambições. O retrato era, de forma geral considerada um símbolo de status, uma expressão de realização pessoal e uma forma de assegurar um lugar na prosperidade. No século XVII, era provavelmente por meio de um retrato que o artista alcançava riqueza e fama. Chamamos de retrato imagens que representam uma ou mais pessoas por intermédio de fotografia, pintura, desenho, escultura ou gravura.

Dá-se o nome de autorretrato, quando o retratista procura descrever o seu aspeto e o seu carácter, revelando o que captou da expressão mais profunda de si mesmo. Assim, um autorretrato é um retrato, uma imagem, que o artista se faz de si mesmo.

Na História da Arte alguns grupos são chamados de gêneros.

Conheça os nomes de alguns desses gêneros e o assunto principal de cada uma deles:

A Paisagem tem como temas lugares.

O Retrato tem como tema as pessoas.

A Natureza-Morta tem como tema objetos, frutas e outras coisas pequenas.

NATUREZA MORTA

O conceito natureza-morta apresenta uma curiosidade inicial: tem relação indireta com a natureza e não tem nada haver com a morte. O conceito que analisamos faz parte da terminologia do mundo da pintura e se refere à pintura.

Este tipo de pintura clássica utiliza certos elementos tais como frutas, utensílios de cozinha, flores, porcelanas, livros e tudo aquilo que faz parte do cotidiano. Porém, esta imagem tem evoluído e atualmente a natureza-morta ou pintura clássica apresenta objetos mais modernos como uma geladeira aberta ou um simples espelho. No entanto, seu elemento característico é normalmente algo criado pela natureza, por exemplo, um cacho de uva ou um pedaço de pão.

A partir do momento que a pintura não tinha alcançado ainda uma liberdade criadora como a que existe na atualidade, a natureza-morta usava apenas elementos simbólicos como os animais mortos interpretados como troféus de caça e a simplicidade de alguns temas que pretende passar um valor de austeridade e vida simples. Alguns estudiosos do mundo artístico têm realizado interessantes estudos sobre a simbologia da fruta dentro da história da arte.

O artista que escolhe a natureza-morta, como tema ou assunto, aposta em uma pintura figurativa e consegue dar uma atenção especial aos pequenos detalhes.

A natureza-morta continua presente na pintura contemporânea, pois o papel da luz, o sentido da harmonia e o cromatismo são aspectos genuínos da arte de pintar, independentemente do momento histórico e do criador.